



**II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO
AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGeo**
QUESTÕES, Contradições e Resistências
22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

**A LINGUAGEM CARTOGRÁFICA COMO INSTRUMENTO NO
ENSINO DE GEOGRAFIA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA**

Nathália Pereira Dourado¹
Patrícia Helena Mirandola²

Trabalho Científico

Relato de Experiência

Eixo: Geografia e Ensino

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o resultado das observações em sala de aula realizadas na Escola Estadual João Brembatti Calvoso, em Andradina, São Paulo, nos anos de 2017 e 2018, durante a disciplina de Estágio supervisionado do Curso de licenciatura em Geografia da UFMS, Campus Três Lagoas. O estágio foi direcionado em observar a didática dos professores em sala de aula e a linguagem cartográfica que estava sendo expressa pelos docentes em sala de aula. Para fortalecer os conceitos cartográficos no processo de ensino e aprendizagem do aluno, foram realizadas regências em sala de aula, reforçando a linguagem cartográfica no ensino de geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem Cartográfica; Instrumento; Ensino; Geografia.

INTRODUÇÃO

É importante pensar que a cartografia é uma linguagem como as diversas existentes, e se atentar que cada linguagem é específica e que o conhecimento cartográfico tem as suas características particulares. Ao se pensar na cartografia como linguagem, é importante ressaltar Francischett (2004) que nos aponta que a linguagem cartográfica é fundamental na educação do aluno, e que ela colabora para o desenvolvimento das competências e habilidades em compreender as representações do espaço, e que os discentes necessitam conhecer essa linguagem como pessoas inseridas e representadas nesse espaço.

No Estágio supervisionado realizado na Escola Estadual João Brembatti Calvoso, identificamos a carência no uso da linguagem cartográfica no ensino dos

¹Discente Mestranda em Geografia na UFMS/Campus de Três Lagoas. – E-mail: (nathaliaadourado@gmail.com)

² Docente na Graduação e Pós-Graduação em Geografia na UFMS/Campus de Três Lagoas. – E-mail: (patriciaufmsgeografia@gmail.com)



II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGEO QUESTÕES, Contradições e Resistências 22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

conteúdos geográficos. Nas observações em sala de aula, verificamos as dificuldades encontradas nos alunos quando era representado no material didático trabalhado pelos professores, a se fazerem as leituras dos mapas, os gráficos, as tabelas, os diagramas, e demais linguagens cartográficas, quando apresentadas para resolução das atividades. Durante o período do estágio orientado, objetivamos através de regências em sala de aula, enfatizar o uso da linguagem cartográfica no ensino de geografia. Por ser uma linguagem visual e comunicativa, a cartografia tem as mais diversas possibilidades de ser atrativa e interessante para os alunos.

METODOLOGIA

Durante o Estágio Supervisionado de Geografia, que duraram quatro semestres, a partir de observações em sala de aula no ensino fundamental e médio, munidas de um diário de bordo, para expressarmos as experiências vividas em sala. Conjuntamente, foram realizados projetos e atividades da estagiária vinculadas com a escola e também regências de aula supervisionada em sala.

Para efetivação da regência foi utilizada a linguagem cartográfica em todos os conteúdos de geografia, para se trabalhar a linguagem visual com os alunos, e fortalecer a cartografia no processo de ensino e aprendizagem. Foram delimitados os temas e o seu desenvolvimento, juntamente com a docente do estágio orientado e de acordo com a supervisora do estágio na escola, montando planos de aulas, com os objetivos, os conteúdos a serem trabalhados, como também os recursos didáticos a serem utilizados. Foi desenvolvido também, atividades e avaliações, para verificarmos a aprendizagem durante as aulas com os alunos, em forma de etapas, para melhor desenvolvimento da regência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as regências houve a aplicação de metodologia dialógica, com imagens de mapas em datashow para visualizar fenômenos globais, como também leitura e identificação no mapa-múndi, em conjunto com leitura e reconhecimento através do atlas geográfico, de onde se localizam os fenômenos



II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGeo QUESTÕES, Contradições e Resistências 22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

no mundo. A linguagem verbal, juntamente com a linguagem visual, foi fundamental para o reconhecimento dos fenômenos pelos alunos. Conforme a Figura 1.

Figura 1: Regência aplicada em sala de aula.



Fonte: ORTUZAL, 2018.

Foram trabalhados conteúdos de geografia, como, “O meio técnico-científico informacional” e o fenômeno da, globalização, distribuído espacialmente, e a utilização dos mapas é um instrumento indispensável para a interpretação do aluno. É importante trabalhar com imagens do que somente com textos sequenciais, que não proporcionam ao discente uma visualização.

Também foram trabalhados os conteúdos: “Perfil Interno, Populações, Migrações e Desigualdades”; colocando dados em tabelas, quadros e gráficos para apresentar as questões quantitativas e por meio do atlas geográfico, solicitando aos alunos fazerem a leitura visual.

CONCLUSÃO

A cartografia é uma linguagem, uma adição um tipo de comunicação, pra compreensão dos conteúdos geográficos. Muito usada pela geografia para localizar, qualificar, os fenômenos e de fenômenos que acontecem no recorte espacial que estão acontecendo no mundo ao mesmo tempo. O mapa é uma informação visual que fornece simultaneamente várias informações.

Utilizar mapas é um grande recurso para o professor na aplicação da linguagem cartográfica, sendo que esse instrumento está disponível na maioria das escolas públicas do país.



II ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO - ERCOGeo QUESTÕES, Contradições e Resistências 22 a 25 de Maio, 2019 – Três Lagoas/MS

Concluimos a importância deste estágio, como práxis de formação, por ressaltar a linguagem cartográfica como meio de comunicação da geografia e transpassá-la ao aluno não apenas como mais um conteúdo da geografia, e sim, como linguagem que ela representa.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível

em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>.> Acesso em 02/12/2018.

FRANCISCHETT, M. N. **A cartografia no ensino aprendizagem da geografia**. BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2004. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/francischetti-mafalda-representacoes-cartograficas.pdf>.> Acesso em: 01/12/2018.

_____, M. N. **A cartografia no ensino de geografia: a aprendizagem mediada**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2004. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/101445/francischetti_mn_dr_prud.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 02/12/2018.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Caderno do aluno: geografia; ensino fundamental e médio**. São Paulo: SE, 2014.